

Casa

interiores & paisagismo



**VERDE
MUSGO
TRAZ MAIS
CONEXÃO
COM A
NATUREZA**

TEXTURAS, TRAMAS E TONS NATURAIS

Madeira, fibras e palha se combinam para fazer da varanda o lugar mais relaxante da casa



EDIÇÃO 211 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 2525-8470
9 77 2525 847000

**ESTÚDIO
DE 28 M²
COM ESPAÇO
PARA TUDO**

**COZINHA PROVENÇAL
MODERNA**
DETALHES E REVESTIMENTOS
QUE ATUALIZAM ESSE ESTILO
DE MARCENARIA

**HIPPIE
CHIQUE
NA ÁREA
SOCIAL
AMPLA,
CORES,
PLANTAS
E ATÉ
PINTURA
ARTÍSTICA**

**LEVE, CLARO E
CHEIO DE BOSSA:
UM PROJETO COM
VIBE BEM CARIOCA**

**DIVISÓRIAS VAZADAS EM
VÁRIOS PADRÕES E MATERIAIS**





Através dos **desenhos do xadrez**

O apartamento no prédio muito antigo passou por uma reforma geral para modernizar a planta antes muito compartimentada. Nesse processo, cozinha e sala foram integradas, mas para que não ficassem totalmente abertas, o arquiteto Felipe Rassini, da Rassini Arquitetura, optou por colocar entre elas uma divisória vazada, um painel treliçado de madeira, que separa as duas, mas deixa passar luz, ventilação e traz uma estética leve e arejada. Tudo a ver com a proposta do projeto de estilo minimalista e atemporal.

DIVISÓRIAS VAZADAS E AREJADAS

Elas dividem, setorizam, preservam, sem separar completamente. São soluções funcionais para ambientes grandes e integrados e também para estúdios compactos e completamente abertos. Veja inspirações e dicas para escolher o modelo que melhor se adequa ao seu espaço

TEXTO Simone Serpa

FOTOS: JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO



Serralheria e marcenaria com plantas

O imóvel compacto levou a arquiteta Michele Machado a adotar algumas soluções criativas para criar ambientes mais privativos. Um deles, a varanda, que é uma só e margeia sala e quarto. Para separar e deixar a parte à frente do dormitório preservada da área social, há uma estante (Móveis Martins Decor). A ideia foi ter ali uma estrutura de serralheria e marcenaria toda vazada e cheia de plantas, que os donos do imóvel adoram. A peça traz o verde para as duas partes da varanda e ainda mantém a boa ventilação e iluminação abundante dos dois lados.



FOTOS: MONICA ASSA/N/DIVULGAÇÃO



Disfarce sutil com ripas

Logo que se abria a porta desse banheiro, o que se via primeiro era o vaso sanitário. Ao perceber isso, os sócios Vivian Tonglet e Claudio Helzel, da Compondo Arquitetura, propuseram colocar um painel ripado (Móveis Andrade) como uma forma de resolver o problema e dar personalidade ao ambiente. Painéis ripados, muxarabis e outros recursos são divisórias que eles usam em várias situações: dar privacidade, otimizar o espaço, deixar o ambiente mais charmoso. Nesse caso, a meia-parede ripada criou até uma espécie de antessala no cômodo da ala íntima da casa.

FUNCIONALIDADE E ESTÉTICA

Com a tendência de integrar espaços, as divisórias vazadas ganham força como um recurso que setoriza ambientes sem barrar a luminosidade e a ventilação, além de serem decorativas e funcionais, já que servem a dois espaços simultaneamente.

■ O bacana é que as divisórias vazadas podem ser dos mais variados formatos e materiais. Valem cobogós, painéis de desenhos diversos em madeira, ripados tipo brise, muxarabis, hastes de metal, estruturas em serralheria combinada ou não à

marcenaria... Opções não faltam.

■ Elas podem ser fixas ou articuláveis, permitindo graduar a entrada de luz e vento ou serem estruturas, como portas, que abrem e fecham por completo. Ou uma combinação dos dois.

■ A escolha mais acertada, segundo a arquiteta Vivi Cirello, sempre leva em conta a personalidade dos proprietários. Se são pessoas mais reservadas, é preciso pensar em uma divisória mais fechada que oferecerá maior isolamento acústico e visual. E vice-versa.

■ A expert alerta que o modelo e

a cor da divisória dependem do projeto como um todo. "Algumas vezes queremos que as divisórias passem despercebidas, em outros casos elas são pontos de destaque", diz Vivi.

■ A equipe do Blaia e Moura Arquitetos lembra que áreas úmidas exigem materiais mais resistentes. Já divisórias nas áreas sociais podem ser selecionadas a partir de um leque maior de materiais. Os profissionais também não recomendam trabalhar com divisórias fixas em ambientes escuros.

PRODUÇÃO: MANU FIGUEIREDO. FOTOS: MONICA ASSAN/DIVULGAÇÃO



Brises móveis e versáteis

Nesse apartamento recém-entregue pela construtora, não houve reforma estrutural. A arquiteta Ana Toscano foi chamada para pensar na organização dos espaços. Entre eles o home office para dois, que não poderia faltar. O local escolhido foi um canto da sala de estar. Para dividir, brises de madeira feitas em lâmina natural de freijó que são giratórias. Ou seja, podem ficar em diferentes graus de abertura ou completamente fechadas, caso seja necessário ter maior privacidade. O espaço está localizado em ponto oposto ao da entrada de luz natural, assim o elemento vazado ganha importância porque não barra a luminosidade.

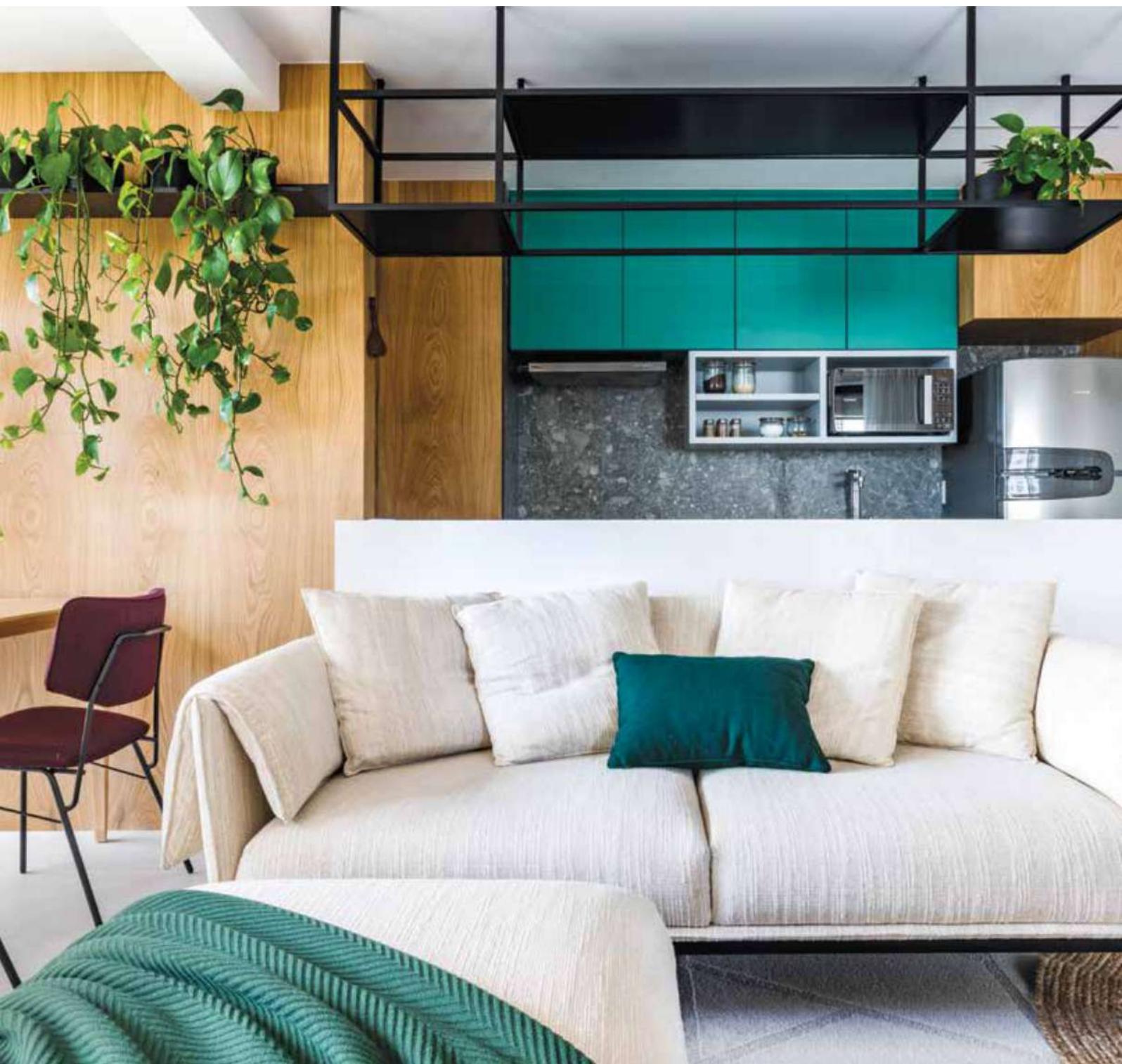
UM DÉCOR QUE ATIVA OS SENTIDOS

A área social perdeu paredes e ficou mais ampla, mas o forte da reforma é a reorganização dos espaços e a decoração, que a arquiteta Mariana Fernandes descreve como hippie chique, pelas cores, plantas, texturas, madeira. Um lugar de conforto e sensações

TEXTO Simone Serpa |

FOTOS Renato Navarro/Divulgação





O novo lar do jovem casal teria de ter cantinhos muito especiais: dois escritórios e espaços para organizar e deixar em destaque os instrumentos musicais, que não são poucos. Rob, um dos donos, toca violão, ukulele, cavaquinho e flauta transversal. Ele e Bárbara são vegetarianos, estudiosos, trabalhadores e viajantes. Quando encomendaram o projeto para a arquiteta Mariana

Fernandes, sabiam também o estilo de decoração que queriam: confortável, cheio de plantas e madeira. Na arquitetura, a reforma começou com a ampliação da sala, integrando uma parte da varanda. Como toda obra grande, nessa também surgiram desafios. Um deles foi trabalhar com diversas cores, a começar pelo vermelho que fazia parte da pintura da fachada do prédio e que não poderia ser alterado. Mas deu tudo

certo, a morada ganhou um colorido harmônico e nada cansativo. O casal adorou. À paleta que tem vermelho, azul e verde ainda entrou uma arte no painel da sala que camufla as portas que dão acesso aos quartos. “Todo o projeto foi pensado a partir dessa arte”, conta Mariana. Ainda tem o verde da natureza: plantas no alto formam cortinas, tem jardim vertical, arranjo com vasos invertidos. Criatividade não falta!

A pintura artística foi o começo de tudo. Obra da artista visual e muralista Erika Brasil, feita em tinta acrílica em tons de verde e nuances de terrosos. Ela camufla a porta pivotante que conduz à ala íntima. “A primeira ideia era fazer porta de correr, mas a parede era muito fina e não dava para embutir”, explica Mariana



A parede com a pintura especial fica logo na entrada e dá vida à decoração da casa, além de ajudar na integração entre sala e cozinha a partir das cores. Os dois ambientes foram integrados na obra com a retirada da parede que ia até a metade da sala

Sobre o piso neutro, Super Quadra Concreto (Portobello), cores variadas e texturas se combinam. Abaixo do sofá (Líder) e das mesinhas laterais (Fernando Jaeger), sobreposição de tapetes, um deles de fibras naturais para fazer o contraponto com o mobiliário moderno e leve

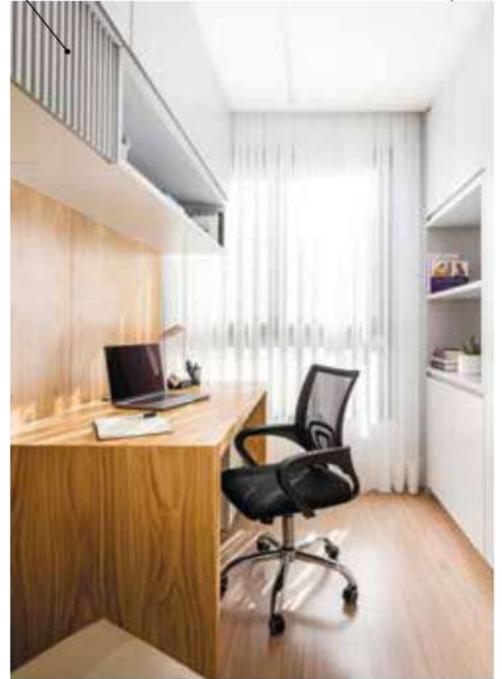
A sala ganhou amplitude com a integração da varanda. Para separar a área social da parte que fica em frente à cozinha e onde foi instalada a lavanderia, foi construído um drywall que, revestido de madeira é fundo da sala de jantar com mesa Líder e cadeiras Fernando Jaeger





De paredes expostas, a cozinha em si só tem o backsplash, todo ele recoberto pelo Pietra Lombarda, Viva Argento (Grigio), placas de 90 x 90 cm (Portobello). O revestimento simula o acabamento natural da pedra, que só enriquece o décor

O casal precisa de duas estações de trabalho. Uma delas foi instalada no segundo dormitório, que também é usado como quarto de hóspedes e uma parte como rouparia. A mesa do home office é generosa com 1,50 x 0,70 m



O verde vem das plantas e da marcenaria

A parede que fechava a cozinha vinha até o meio da sala, formando um corredor logo na entrada. Retirada a barreira de alvenaria, a cozinha fica aberta, mas um balcão entrou no local da parede para dividir os dois ambientes da área social, que ainda é composta também pela varanda onde foi instalada a sala de jantar. A paleta cheia de personalidade tem o vermelho da varanda, cor da fachada do prédio e que não pode ser alterada, vinho nas cadeiras e o verde da cozinha. Isso só no espaço de convívio social. Uma combinação ousada que deu certo. Na planta de dois dormitórios, o segundo hoje é um dos home offices da casa e também quarto de hóspedes com uma poltrona que vira cama.

Entre sala e cozinha, o balcão serve de fundo para o sofá, por isso as banquetas ficam na parte de dentro. No dia a dia, a estrutura de 2,30 x 0,40 m toda em quartzo branco tem múltiplos usos: é apoio no preparo de pratos e serve a refeições rápidas

Como os armários da cozinha estão de frente para a sala, Mariana escolheu para eles acabamento em laca, cor L044 (Sayerlack). Na cozinha também há armários revestidos por lâmina de carvalho natural, material que se estende à parede de fundo, mimetizando a porta que dá acesso à lavanderia



A mesa do escritório localizado na varanda fica contra o drywall usado como divisória que foi pintado com a mesma cor da fachada original do prédio. A pintura texturizada é da linha Artiline Cristallini (Ibratin) e a cor é Goiaba (Suvinil)



Nesse cantinho, o segundo escritório ficou bem acomodado. A mesa tem 1,98 x 0,70 m. Acima dela, a estante é fixada na parede com grapas de aço e o que sustenta as prateleiras são cordas rústicas, uma estética alinhada com a varanda

O banheiro social é também usado pelas visitas como lavabo. A parede da bancada foi destacada pela aplicação do porcelanato Super Quadra Concreto (Portobello), o mesmo usado no piso. A bancada da pia, como todas as outras da casa, é em quartzito branco



Um cantinho para ler, tocar, curtir uma música. O sofá (Fofo, Tok& Stok) coube direitinho à frente do painel verde, uma parede de plantas montada com sistema de irrigação automática (Manacá Paisagismo). A mesa Folha é design de Fernando Jaeger e os pufes de taboa são da Tok&Stok.



Azul para mais tranquilidade no quarto

A gama de cores se amplia no quarto, onde entra o azul na parede e no mobiliário escolhido para ocupar a parte da varanda que é a extensão dele. A planta alongada do cômodo possibilitou criar, na entrada, um minicloset, dividindo o ambiente em duas partes. O mesmo foi feito com a varanda, que originalmente era toda aberta e em forma de L. Com a reforma, a parte exatamente à frente da sala, ganhou estruturas em drywall dos dois lados, uma em frente à cozinha, onde ficam as condensadoras de ar e lavanderia, e outra próximo ao local do ângulo de 90° do L, criando um cômodo complementar à ala íntima, com outro home office e os espaços do sofá e mesinhas em frente ao quarto.

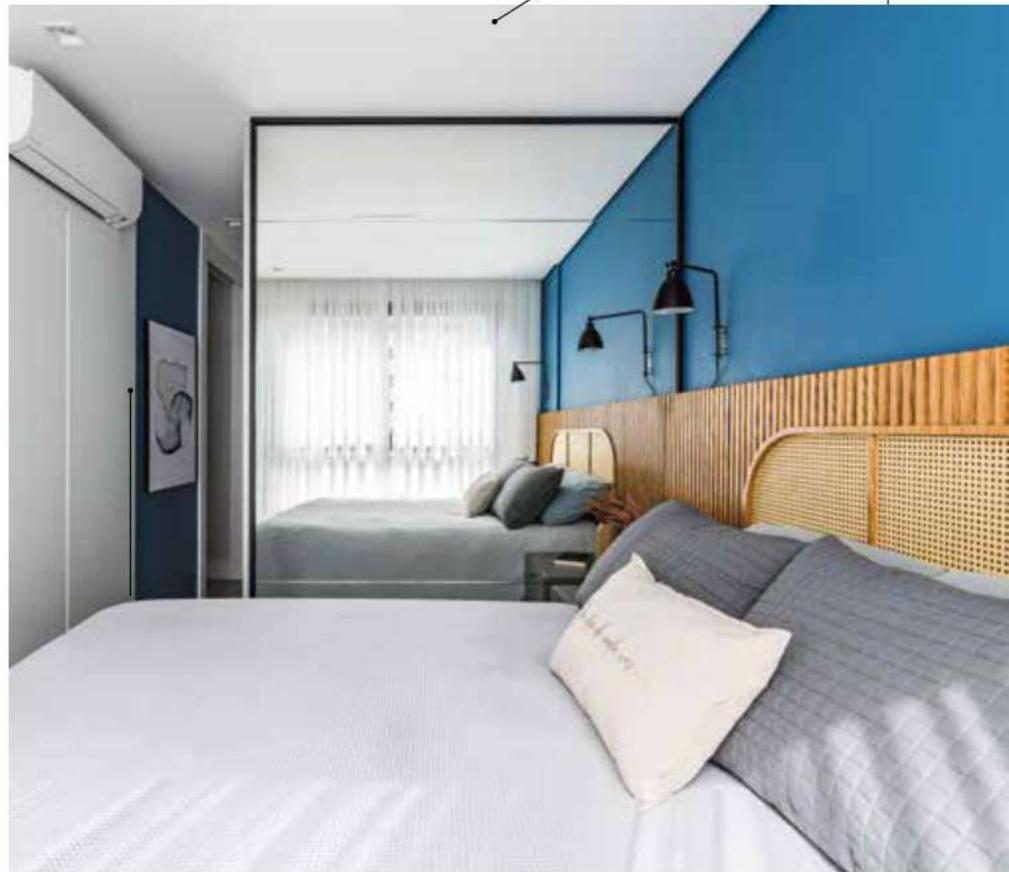


morar decoração

O casal adora azul, por isso essa foi uma das razões pelas quais Mariana escolheu essa cor, Jeans Lavado (Suviniil), para a cabeceira. A outra foi porque o azul transmite serenidade, uma sensação importante em um ambiente de descanso

A planta do cômodo é bem comprida: são 5,03 m de comprimento por 2,58 de largura. Deu, então, para aproveitar a extensão e criar um closet logo na entrada. A lateral dessa estrutura foi revestida de espelho para trazer maior amplitude para o quarto

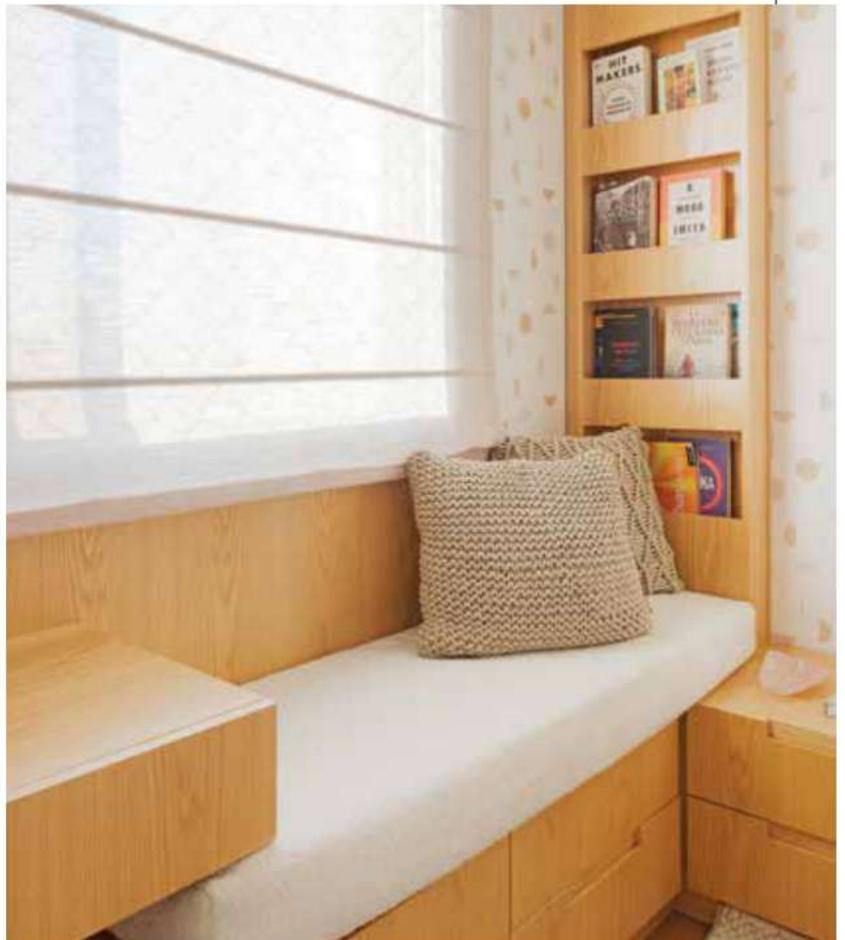
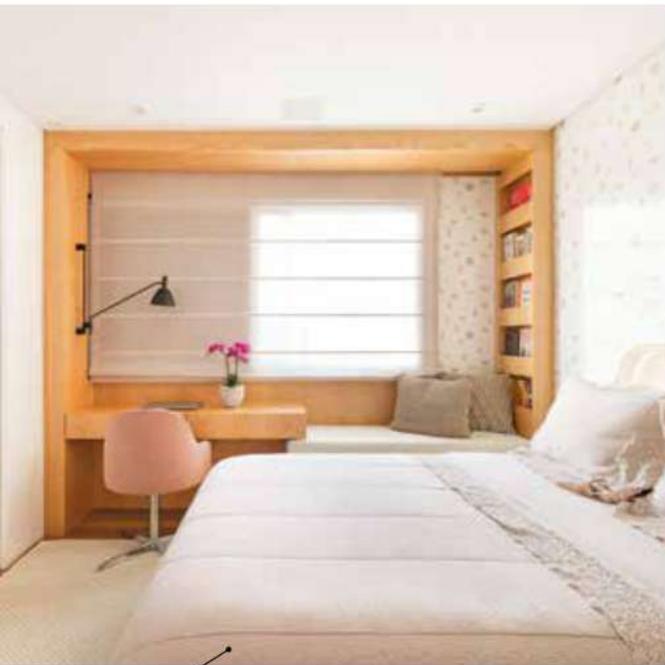
O banheiro do casal ganhou duas cubas, uma para cada um. Mas o que os moradores mais gostaram foi o fechamento do box até o teto e, dentro dele, o banco de quartzo para curtir o banho como uma sauna. Nas paredes do box, entraram dois revestimentos: o mix Matisse Fumee Bold com o Horizontes Santorini Mate Bold (Portobello)



O casal já tinha uma cama box. Mariana criou para ela uma cabeceira de palhinha. O escritório desenvolveu o design, que foi executado por marcenaria. Ao fundo, o painel ripado de lâminas de carvalho americano tem 1,20 de altura. Arandelas Yamamura



FOTOS: JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO



ATMOSFERA INGLESA

O pórtico de carvalho americano que emoldura a janela é um dos pontos de destaque do quarto. Para esse ponto do dormitório, o arquiteto Cassim Calazans projetou uma bancada de trabalho com luminária de parede Bauhaus (Lumini). O móvel também funciona como penteadeira equipada com uma gaveta para joias e acessórios. Do outro lado, a parede recebeu nichos e, na extensão da bancada, um banco com futton abaixo da janela inspirada nas inglesas bay Windows. Lugar perfeito e inspirador para ler ou simplesmente descansar.

FOTOS: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO



Tudo claro, chique e amplo

Na reforma dessa cozinha, a arquiteta Júlia Guadix (Studio Guadix) aposta no design clássico para a marcenaria. Portas com almofadas e puxadores retrô tipo ponto e concha combinados à bancada de madeira trazem um ar campestre ao imóvel na cidade. No acabamento dos armários, melamínico e MDF Branco Diamante (Duratex). O piso, laminado com aparência de madeira, é o mesmo da sala que se estende à cozinha. “A marcenaria bem clarinha e toda alinhada aproveita ao máximo o espaço e praticamente não há interferência visual, dando sensação de amplitude”, diz Júlia.



Em sintonia com a natureza

Parece casa, mas esse é um apartamento Garden que tem jardim praticamente a volta toda. Ao integrar a cozinha com a sala, a arquiteta Shirlei Proença incorporou também a despensa para deixar o ambiente maior. A conexão das áreas externa e interna por meio de janelas com grandes caixilhos combinou bem com a proposta da cozinha que tem armários com almofadas e acabamento de laca verde com microtextura (Marcenaria Móveis Martinelli). As estruturas em serralheria dão um toque de estilo industrial ao conjunto.

FOTOS: RENATO NAVA ROY/DIVULGAÇÃO

